



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo muitos estudos científicos, o aleitamento materno tem várias vantagens, nomeadamente, diminuir os riscos das mães contraírem doenças ginecológicas, aumentar a imunidade das crianças e reduzir, por conseguinte, as pressões para o sistema de saúde. Nos últimos anos, a taxa de natalidade tem-se mantido em alta, e o número de recém-nascidos atingiu 7360, em 2014. Os dados divulgados pelos Serviços de Saúde indicam que mais de 80% das mulheres que são mães pela primeira vez amamentam os seus filhos, uma taxa que, apesar de ser muito mais elevada do que há dez anos, ainda é baixa em comparação com outros países e regiões vizinhas.

Atendendo à importância dada ao aleitamento materno e à sua popularidade crescente, aumenta cada vez mais a procura de instalações para esse efeito. Neste sentido, os Serviços de Saúde criaram, em 2010, a “Equipa de Apoio ao Aleitamento Materno” no Centro de Saúde de Tap Seac, em 2011, criaram salas destinadas à amamentação em diversos centros de saúde, os quais, em conjunto com o Serviço de Obstetria do Centro Hospitalar de Conde S. Januário, disponibilizam uma linha aberta durante 24 horas, e implementaram ainda, em 2013, o “Plano Provisório de Apoio às Mães e Bebés”. Além disso, aqueles Serviços organizam, periodicamente, palestras temáticas e sessões de partilha de experiências. No entanto, muitas mães



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

revelaram que o apoio do Governo e das empresas à amamentação é francamente insuficiente, e consideram que o ambiente social afecta a sua vontade de amamentar.

Actualmente, verificam-se vários problemas na promoção do aleitamento materno em Macau, a saber: não há salas suficientes para amamentação e troca de fraldas nos serviços públicos, estabelecimentos públicos e comerciais; as regiões vizinhas, tais como Taiwan e Hong Kong, já produziram legislação ou instruções prevendo a criação obrigatória de salas para amamentação e troca de fraldas nos estabelecimentos públicos, mas em Macau ainda não existe legislação para esse fim; e as autoridades atribuem mais importância aos serviços pré-natais prestados às grávidas, não dando, porém, instruções suficientes sobre amamentação às parturientes. Tudo isto demonstra a necessidade de se reforçar e aperfeiçoar as acções de divulgação e os apoios neste âmbito.

Na sequência da interpelação escrita que apresentei, em Agosto do ano passado, sobre esta matéria, o Governo, na sua resposta, concorda com as opiniões sobre a criação de mais salas para amamentação, e afirmou que vai avançar com estudos sobre a matéria¹, no entanto, até agora, ainda não foram divulgadas informações acerca do seu andamento.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

¹ Interpelação escrita de Chan Hong, de 5 de Agosto de 2014.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. No hospital e nos centros de saúde já existem salas para amamentação, que devem também ser estendidas aos serviços e estabelecimentos públicos. Como é que o Governo vai fazê-lo? Já dispõe da respectiva calendarização?
2. As trabalhadoras da Função Pública gozam do direito à dispensa de uma hora para amamentação. O Governo vai promover esta medida junto das entidades privadas, de modo a aumentar a taxa de amamentação em Macau?
3. A fim de reforçar o apoio às mulheres na amamentação, o Governo vai ponderar legislar no sentido de apoiar o aleitamento materno?

A Deputada à Assembleia Legislativa

Chan Hong

19 de Junho de 2015